

EMTU



Balanço Patrimonial

Exercício 2003



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JURANDIR FERNANDO RIBEIRO FERNANDES
Presidente

MARCIO JUNQUEIRA DE SOUZA E SILVA
Vice-Presidente

Membros:

JOAQUIM LOPES DA SILVA JUNIOR
OSWALDO DE CARVALHO NETO
CAETANO JANNINI NETTO
ARNALDO LUIS SANTOS PEREIRA

CONSELHO FISCAL

Membros

VOLNIR PONTES JÚNIOR
CARMEM APARECIDA ABAD
MARIA CECÍLIA SÁ DE AGUIAR

DIRETORIA

JOAQUIM LOPES DA SILVA JUNIOR
Diretor Presidente

PEDRO LUIZ DE BRITO MACHADO
Diretor de Gestão Operacional

PETER BERKELY BARDRAM WALKER
Diretor de Assuntos Corporativos

EQUIPE TÉCNICA

SERGIO PAQUELET JANSEN FERREIRA
Gerente de Controladoria Financeira

VERA APARECIDA PIFFER
Responsável Técnico
CRC-SP 1SP145.904/0-2

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| RELATÓRIO DA DIRETORIA..... | 05 |
| ATIVIDADES..... | 06 |
| 1. GERENCIAMENTO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS, SOBRE PNEUS, NAS REGIÕES METROPOLITANAS DO ESTADO DE SÃO PAULO..... | 06 |
| 1.1. Planejamento Operacional..... | 06 |
| 1.2. Avaliação Operacional..... | 06 |
| 1.3. Fiscalização dos Serviços..... | 07 |
| 1.4. Controle das Informações Operacionais..... | 07 |
| 1.5. Região Metropolitana de São Paulo– RMSP..... | 07 |
| 1.6. Região Metropolitana da Baixada Santista – RMBS..... | 09 |
| 1.7. Região Metropolitana de Campinas – RMC..... | 09 |
| 1.8. Gerenciamento do Corredor Metropolitano de Trolebus – RMSP..... | 10 |
| 1.9. Gerenciamento do Sistema Aeroporto – RMSP..... | 11 |
| 1.10. Operacionalização de Vales-Transporte – RMSP..... | 11 |
| 2. PLANOS E PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO..... | 12 |
| 2.1. Plano de Reestruturação do Transporte de Baixa e Média Capacidade – RMSP..... | 12 |
| 2.2. Plano de Reestruturação e Racionalização do Transporte de Baixa e Média Capacidade – RMBS..... | 12 |
| 2.3. Plano de Reestruturação e Racionalização do Transporte de Baixa e Média Capacidade – RMC..... | 13 |
| 2.4. Projeto Metropass..... | 13 |
| 2.5. Desenvolvimento Tecnológico..... | 13 |
| 2.6. Padronização da Comunicação Visual..... | 14 |
| 2.7. Microônibus Metropolitano..... | 14 |
| 2.8. Agenda EMTU21..... | 15 |
| 3. ATENDIMENTO SOCIAL..... | 15 |
| 3.1. Carteira de Transporte Escolar Metropolitano..... | 15 |
| 3.2. Idosos..... | 15 |
| 3.3. Passageiro Especial..... | 15 |
| 3.4. Trabalhadores Desempregados..... | 16 |
| 3.5. Assentos Preferenciais..... | 16 |
| 3.6. Central de Atendimento ao Cliente - CAC..... | 16 |
| 3.7. Ouvidoria..... | 16 |
| 3.8. Programa Arte nos Terminais..... | 17 |

| | |
|--|----|
| 3.9. Projeto Escola..... | 17 |
| 4. AÇÕES ADMINISTRATIVAS..... | 17 |
| 4.1. Informática..... | 17 |
| 4.2. Recursos Humanos..... | 18 |
| 4.3. Programa de Revitalização..... | 18 |
| 4.4. Desempenho Econômico – Financeiro..... | 18 |
| 5. PERSPECTIVAS PARA 2004..... | 19 |
| 5.1. Projetos Operacionais..... | 19 |
| 5.2. Administrativo e Financeiro..... | 20 |
| 5.3. Exploração Comercial de Espaços nos Terminais Metropolitanos..... | 21 |
| 5.4. Informatização..... | 21 |
| ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL..... | 22 |
| ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO..... | 25 |
| ANEXO III – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO..... | 26 |
| ANEXO IV – DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS..... | 27 |
| ANEXO V – NOTAS EXPLICATIVAS..... | 28 |
| ANEXO VI – PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES..... | 33 |
| ANEXO VII – PARECER DO CONSELHO FISCAL..... | 35 |



Relatório da Diretoria

RELATÓRIO DA DIRETORIA 2003

A Diretoria da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A., EMTU/SP, em atendimento às prescrições legais e estatutárias, tem a satisfação de apresentar ao exame e deliberação da Assembléia Geral as demonstrações contábeis e o relatório de suas atividades do exercício findo em 31 de dezembro de 2003.

ATIVIDADES

Vinculada à Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM, a EMTU/SP promove a operação e a expansão dos serviços metropolitanos de transportes de passageiros sobre pneus, de baixa e média capacidade, nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo, bem como de suas conexões intermodais, em condições adequadas de conforto, confiabilidade e segurança, destacando-se, dentre suas atribuições, o gerenciamento do serviço de transporte intermunicipal de passageiros, por ônibus, o gerenciamento do Corredor Metropolitano de Trolebus e do Sistema Aeroporto, a operacionalização de Vales-Transporte, além de outras atividades que lhe forem delegadas pela Secretaria Tutelar.

1. GERENCIAMENTO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS, SOBRE PNEUS, NAS REGIÕES METROPOLITANAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Consiste no planejamento, controle e fiscalização dos serviços prestados pelas operadoras e/ou concessionárias nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo, nas modalidades regular, fretamento e veículos de pequeno porte (Operadores Regionais Coletivos Autônomos - ORCAs).

1.1. PLANEJAMENTO OPERACIONAL

No Planejamento Operacional são definidas as características do serviço regular e elaborados os estudos para a expansão da rede de transporte, por meio da criação de novas linhas e corredores. Contempla itens como pontos terminais, itinerários, programação horária, frota, estrutura tarifária e modalidade de serviço.

1.2. AVALIAÇÃO OPERACIONAL

A Avaliação Operacional consiste num contínuo acompanhamento da evolução dos preços dos insumos no setor de transportes e dos parâmetros que permitem a elaboração das planilhas de custos utilizadas para a fixação das tarifas. Também são efetuadas monitorizações operacionais e contábeis para aferição dos diversos coeficientes de consumo adotados nas planilhas de custos, além de estudos de viabilidade econômico-financeira de linhas e empresas.

1.3. FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

A fiscalização envolve a vistoria de frotas e garagens das operadoras e acompanhamentos de campo, onde é verificado o cumprimento da legislação regulamentar e das características operacionais estabelecidas para cada linha. São observados, nessas ações, os itens essenciais ao bom funcionamento do sistema como: cumprimento de tabelas horárias, valores tarifários, estado de conservação e funcionamento dos veículos, comportamento da tripulação, itinerário e informes obrigatórios.

Visando atingir patamares de excelência de qualidade, a EMTU/SP vem desenvolvendo, junto às empresas operadoras, um programa de melhoria da qualidade da manutenção preventiva e corretiva dos veículos, por intermédio de treinamentos periódicos, reciclagens e visitas técnicas. Para aferição do nível de manutenção de cada empresa a EMTU/SP utiliza um sistema de pontuação por falhas constatadas nas vistorias regulares, classificando as empresas em “ranking”.

1.4. CONTROLE DAS INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

Consiste na centralização das informações operacionais, tais como acidentes de trânsito, assaltos, atrasos e cancelamentos de partidas, greves, desvios de itinerário, e todos os demais eventos que prejudiquem o bom andamento da operação do transporte público nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo. Os dados são fornecidos pelas empresas operadoras do sistema, pelos agentes de fiscalização e são repassados às várias áreas de interesse, destacando-se a Casa Militar do Governo do Estado, Polícia Militar, Central de Atendimento ao Cliente e Assessoria de Imprensa.

1.5. REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – RMSP

1.5.1. PLANEJAMENTO OPERACIONAL

A RMSP foi operada na modalidade regular, por 53 empresas que atuam em 444 linhas tronco e 225 serviços complementares, com uma frota de 4.032 veículos que atendem os 39 municípios da região, transportando cerca de 35,4 milhões de passageiros/mês. Na modalidade fretamento, operaram 879 empresas registradas, com 7.151 veículos cadastrados.

Foram elaborados, para a RMSP, 373 estudos técnicos, originando a viabilização de 8 linhas, 5 serviços complementares, 85 análises de balanço das operadoras e a elaboração de 2.633 documentos referentes às análises de solicitações encaminhadas pelos diversos segmentos (Central de Atendimento ao Cliente - CAC, Operadoras, Prefeituras, Câmaras e demais órgãos). Foram também realizadas 335 pesquisas destinadas às adequações operacionais e ao aprimoramento de linhas do sistema de ônibus metropolitano, 8 estudos para determinação do valor da RESEGE e 10 estudos técnicos sobre gratuidade.

Neste ano, com o objetivo de revisar os conceitos e procedimentos adotados na tabulação e análise de dados recebidos e na adequação do texto e demonstrativos estabelecidos na Resolução SNM 151-87, foram realizadas 42 monitorações, propondo

soluções de enquadramento dos dados recebidos das empresas operadoras. Destaca-se também a consolidação do Índice de Qualidade de Transporte – IQT, onde foram aplicadas pesquisas de avaliação do Índice de Qualidade de Satisfação do Cliente – IQC, em 78 linhas.

1.5.2. FISCALIZAÇÃO

Realizaram-se 2.139 fiscalizações de linhas, 1.659 fiscalizações de fretamento e 22.816 inspeções em veículos. Nas 665 blitzes realizadas, foram apreendidos 1.031 veículos clandestinos. Foram emitidos 7.296 Autos de Infração e Imposição de Penalidade de Multa – AIIPM.

- Controle das Informações Operacionais

Foram registradas 11.774 ocorrências operacionais, sendo repassadas 175 informações à Sala de Situação da Polícia Militar, 5.198 à Central de Atendimento ao Cliente e 198 à Assessoria de Imprensa.

- Controle das Operadoras

A movimentação no cadastro de frota apurou 837 inclusões e 858 exclusões de veículos para o sistema regular, 1.911 inclusões e 1.391 exclusões para o sistema de fretamento, com a emissão de 1.672 certificados de autorização de operação no sistema regular e 2.474 no de fretamento.

Em relação ao Programa de Melhoria da Qualidade da Manutenção Veicular, verificou-se que 76,92% das empresas operadoras obtiveram o conceito “ótimo”.

Foram firmados 7 Termos de Sessão de Uso entre a EMTU/SP e 7 municípios da RMSP, o que viabilizou a instalação de 50 abrigos para pontos de parada nesses municípios.

1.5.3. OPERADORES REGIONAIS COLETIVOS AUTÔNOMOS - ORCAs

Atualizou-se a situação documental dos operadores e veículos do projeto ORCA e realizaram-se 846 inspeções em veículos, com 201 inclusões, 162 exclusões e emissão de 201 Certificados de Registro de Operação.

As empresas deste sistema somam 642 operadores cadastrados, sendo 241 contratados pelas operadoras do sistema regular (com carro); 42 regulares, sem a propriedade de veículos (ORCAs-PÉ); 174 com Certificado de Registro de Operação – CRO, 22 contratados no PONTE ORCA da CPTM, 2 no PONTE ZOO e 161 com Certificado de Registro Provisório.

É de se destacar que no mês de setembro foi dado início à operação do PONTE ZOO (ligação entre o Terminal Metropolitano Jabaquara e o Parque Zoológico de São Paulo). Este serviço em operação experimental utiliza 2 microônibus, transportando certa de 150 passageiros/dia, com pico de mais de 800 passageiros aos domingos.

1.6. REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA – RMBS

1.6.1. PLANEJAMENTO OPERACIONAL

A RMBS foi operada, na modalidade regular, por 5 empresas, que atuam em 44 linhas tronco e 6 serviços complementares, com uma frota de 491 veículos, que atendem os 9 municípios da região, transportando cerca de 4,5 milhões de passageiros/mês. Na modalidade fretamento, existem 68 empresas registradas, com 434 veículos cadastrados.

Foram elaborados, para a RMBS, 2 estudos de viabilidade econômico-financeira, 8 análises de balanço de operadoras, 8 estudos técnicos para determinação do valor da RESEGE, 10 estudos técnicos sobre gratuidade, 37 estudos técnicos, originando a viabilização de 1 serviço complementar e a elaboração de 243 documentos referentes às análises de solicitações encaminhadas pelos diversos segmentos (Operadoras, Prefeituras, Câmaras e demais órgãos). Realizaram-se 44 pesquisas de embarque/desembarque com senha, 10 acompanhamentos operacionais e 7 registros visuais de carregamento, destinadas às adequações operacionais e ao aprimoramento de linhas do sistema de ônibus metropolitano.

1.6.2. FISCALIZAÇÃO

Realizaram-se 910 fiscalizações de linhas, 297 fiscalizações de fretamento, 746 inspeções de frota e 5.110 acompanhamentos operacionais de veículos. Nas 1.052 blitzes realizadas, foram apreendidos 35 veículos que operavam irregularmente o sistema intermunicipal de transporte coletivo de passageiros. Foram emitidos 226 Autos de Infração e Imposição de Penalidade de Multa – AIIPM.

- **Controle das Operadoras**

A movimentação no cadastro de frota apurou 65 inclusões e 56 exclusões de veículos para os sistemas regulares, 130 inclusões e 131 exclusões para os sistemas de fretamento, com a emissão de 195 certificados de autorização de operação no sistema regular e 139 no de fretamento.

Em relação ao Programa de Melhoria da Qualidade da Manutenção Veicular, verificou-se que 100% das empresas operadoras obtiveram o conceito “ótimo”.

Foram firmados 9 Termos de Sessão de Uso entre a EMTU/SP e 9 municípios da RMBS, o que viabilizou a instalação de 50 abrigos para pontos de parada nesses municípios.

1.7. REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS – RMC

1.7.1. PLANEJAMENTO OPERACIONAL

A RMC foi operada na modalidade regular por 11 empresas, que atuam em 112 linhas tronco e 42 serviços complementares, com uma frota de 463 veículos que atendem os 19 municípios da região, transportando cerca de 3,5 milhões de passageiros/mês. Na

modalidade fretamento, operaram 117 empresas registradas, com 811 veículos cadastrados.

Foram elaborados, para a RMC, 145 estudos técnicos, sendo: 5 de viabilização de linha, 5 de serviço complementar, destacando-se 129 estudos de alteração de características operacionais de linhas. Foram produzidos, também, 365 documentos referentes às análises de solicitações encaminhadas pelos diversos segmentos (Operadoras, Prefeituras, Câmaras e demais órgãos) e 2.826 acompanhamentos operacionais destinados a reorganização e ao aprimoramento de linhas do sistema intermunicipal de transporte metropolitano sobre pneus.

1.7.2. FISCALIZAÇÃO

Realizaram-se 244 fiscalizações de linhas, 1.820 levantamentos específicos, 1.447 inspeções em veículos do Sistema Regular, 1.142 inspeções do Serviço de Fretamento e 200 inspeções no Sistema ORCA.

- Controle das Operadoras

A movimentação no cadastro de frota do sistema regular apurou 79 inclusões e 169 exclusões de veículos do sistema regular, e 664 inclusões e 16 exclusões do sistema de fretamento, com a emissão de 124 certificados de autorização de operação.

Foram firmados 10 Termos de Sessão de Uso entre a EMTU/SP e 10 municípios da RMC, o que viabilizou a instalação de 120 abrigos para pontos de parada nesses municípios, restando 30 unidades a serem instaladas em 2004.

1.7.3. OPERADORES REGIONAIS COLETIVOS AUTÔNOMOS – ORCAs

Foi dada continuidade ao processo de regulamentação do ORCA (Operador Regional Coletivo Autônomo), com seleção dos interessados e em conformidade com a Resolução STM nº 54/02, realizou-se no auditório da CATI o sorteio das linhas. O processo não foi concluído ainda devido à análise dos recursos por parte da Procuradoria Geral do Estado.

A partir de novembro, foram efetuados 22 blitzes no sistema, com apreensão de 22 veículos clandestinos os quais foram recolhidos aos pátios de Hortolândia, Sumaré, Paulínia e Monte Mor. Destes, 17 veículos foram liberados até 30 de dezembro, permanecendo 5 apreendidos.

1.8. GERENCIAMENTO DO CORREDOR METROPOLITANO DE TROLEBUS – RMSP

O Corredor Metropolitano de Trolebus é um sistema que opera em via segregada, a partir do Terminal de São Mateus, na zona leste do município de São Paulo, até o Terminal Jabaquara, na zona sul do município de São Paulo, interligando 05 municípios (São Paulo, Mauá, Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema). Possui 33 Km de extensão e 9 terminais de integração, além do Centro de Controle de Operação e Manutenção - CECOM.

A operação do corredor é feita, no regime de concessão, com frota mista (elétrico e diesel), utilizando ônibus Padron, articulados e trolebus.

Foram realizados 4 estudos técnicos preparatórios para a definição de grade tarifária, 22 pesquisas de origem/destino, 4 registros de visual de carregamento, 4 registros de contagem volumétrica e 12 pesquisas de bloqueio de terminal, destinadas a adequações operacionais e aprimoramento do sistema.

O Concessionário Metra recuperou 12.934 m² de pavimento rígido, 24.520 ml de junta de dilatação no sistema viário do corredor, reformou 5 escadas rolantes e executou nova impermeabilização de cobertura dos terminais do Corredor Metropolitano de Trolebus.

1.9. GERENCIAMENTO DO SISTEMA AEROPORTO – RMSP

Esse sistema, que é operado por permissionário (Pássaro Marron), com gerenciamento e fiscalização da EMTU/SP, faz o atendimento ao Aeroporto Internacional de São Paulo (Guarulhos) por intermédio de 2 serviços:

O serviço seletivo, composto por 6 linhas, uma das quais interliga esse aeroporto ao de Congonhas em São Paulo, é diferenciado sobretudo quanto ao conforto, adequado às características da demanda. Outro serviço é o comum, composto por 2 linhas, e destina-se ao público em geral, inclusive ao atendimento de funcionários do aeroporto e das companhias aéreas.

As linhas seletivas transportaram 532 mil passageiros e o sistema comum transportou 725 mil passageiros.

1.10. OPERACIONALIZAÇÃO DE VALES-TRANSPORTE – RMSP

Criado pela Lei Federal nº 7.418, de 16/12/85, o Vale-Transporte permite ao trabalhador efetuar seus deslocamentos residência-trabalho-residência.

Atualmente, a EMTU/SP efetua a emissão e distribuição dos Vales-Transporte destinados aos deslocamentos intermunicipais na RMSP. Parte desta operacionalização é feita junto a outras empresas públicas de transporte coletivo de passageiros de São Paulo, por meio de convênio.

A operação é efetuada pela Central de Atendimento ao Usuário do Vale-Transporte por diversos meios: Internet (mediante impressão e pagamento de boleto bancário), fax ou pessoalmente.

2. PLANOS E PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

2.1. PLANO DE REESTRUTURAÇÃO DO TRANSPORTE DE BAIXA E MÉDIA CAPACIDADE – RMSP

2.1.1. TRONCALIZAÇÃO

O Programa de Integração de Transportes Urbanos – PITU 2020, coordenado pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos, prevê a formação de uma rede estrutural de transporte coletivo sobre trilhos, com a expansão interligada nas linhas de alta capacidade do metrô e ferrovia, alimentadas por uma malha de corredores de ônibus municipais e intermunicipais. Como parte deste programa, a EMTU/SP deverá implantar a troncalização do transporte de baixa e média capacidade nas regiões mais críticas da Grande São Paulo.

Referido plano é parte integrante no processo de licitação, na modalidade concorrência de âmbito internacional, do tipo maior oferta, que encontra-se em revisão técnica, para exploração mediante concessão onerosa, do serviço público de transporte coletivo intermunicipal por ônibus e demais veículos de baixa e média capacidade da RMSP.

- Terminal Metropolitano de Cotia

As ações adotadas relativas à troncalização dos atendimentos junto ao Terminal Metropolitano de Cotia proporcionaram a integração de linhas da empresa BB Transporte e Turismo, que operam a ligação entre Embu e Santana de Parnaíba (Alphaville), a implantação de novos procedimentos de controle de acesso às plataformas, a reorganização das linhas e revisão da comunicação visual para facilitar o deslocamento e, conseqüentemente, reduzir o tempo de viagem dos usuários.

Cabe destacar que o relato da experiência da implantação do sistema tronco-alimentado foi apresentado no 14º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito, em Vitória - ES, no mês de outubro através da divulgação do trabalho **IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA METROPOLITANO TRONCO-ALIMENTADO DE COTIA**.

2.2. PLANO DE REESTRUTURAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO DO TRANSPORTE DE BAIXA E MÉDIA CAPACIDADE – RMBS

Foi realizada revisão dos projetos funcionais para implantação do Veículo Leve sobre Trilhos – VLT, resultando na incorporação de tecnologia elétrica em alguns trechos, após a devida análise e detalhamento. Este projeto foi objeto de duas “Audiências Públicas” nas Câmaras Municipais de Santos e São Vicente.

No município de Praia Grande, foi implementada a terceira etapa de integração entre linhas municipais e intermunicipais nos terminais Tático e Tude Bastos que incluiu 2 novas linhas. Destacam-se ainda, os estudos de caracterização e modernização do Sistema de Transporte Coletivo Hidroviário na RMBS, visando avaliar a viabilidade de transferência de gestão destes serviços do DERSA para a EMTU/SP.

2.3. PLANO DE REESTRUTURAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO DO TRANSPORTE DE BAIXA E MÉDIA CAPACIDADE – RMC

Com base em estudos preliminares desenvolvidos pela STM, a EMTU/SP desenvolveu estudos funcionais da rede de transporte e de infra-estrutura para implantação do Corredor Metropolitano Noroeste da RMC, incluindo a viabilidade econômico-financeira, o estudo de impacto ambiental e procedimentos para o licenciamento ambiental. Este corredor visa estabelecer uma nova opção de ligação entre os municípios de Campinas, Hortolândia, Sumaré, Nova Odessa, Americana e Santa Bárbara do Oeste, beneficiando também o município de Monte Mor. Foram desenvolvidos também projetos básicos de infra-estrutura e edital de licitação para a implantação dos terminais de Americana e Campinas. Os procedimentos para contratação do projeto básico de infra-estrutura viária, levantamentos topográficos, diretrizes para o EIA – Rima e outros projetos complementares já foram iniciados.

2.4. PROJETO METROPASS

Por meio do Decreto nº 43.680, de 09/12/1998, o Governo do Estado estabeleceu, para o Sistema Metropolitano de Transporte Público de Passageiros da RMSP, o processo de pagamento de tarifas de viagens e de acesso aos sistemas metroviário, ferroviário, de ônibus e trolebus por meio de cartões inteligentes armazenados com créditos, na forma de valores monetários, direitos de viagens e passes temporários, processo esse denominado PROJETO METROPASS.

O SISTEMA METROPASS propiciará a implementação de políticas tarifárias que melhor atendam às necessidades econômico-sociais dos usuários e a complexidade do Sistema Metropolitano de Transporte; reduzirá custos e atrairá investimentos privados, criando-se oportunidade de negócios através da possibilidade de aplicações múltiplas nos cartões.

O estudo de viabilidade indicou como melhor alternativa a concessão, já aprovada pelo Conselho do Programa Estadual de Desestatização em reunião realizada em dezembro. Prevê-se para o primeiro semestre de 2004 o início do processo de licitação.

2.5. DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

A EMTU/SP, nesse período, deu continuidade ao seu programa para o desenvolvimento de uma política ambiental voltada ao Sistema de Transportes das Regiões Metropolitanas. Além do Projeto Ônibus com Célula a Combustível Hidrogênio, outros projetos foram consolidados.

Foi publicada resolução entre as Secretarias de Estado do Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo e dos Transportes Metropolitanos, com a participação da EMTU/SP, a qual cria grupo de trabalho para elaborar e propor sugestões visando o desenvolvimento e utilização de tecnologias alternativas que melhorem a eficiência energética e a qualidade ambiental no setor de Transportes.

Em conjunto com a concessionária METRA, foram realizados testes operacionais em três ônibus híbridos, com o intuito de avaliar essa nova tecnologia e apontar seus benefícios, problemas e alterações necessárias para homologação e introdução no sistema.

Foi elaborada uma Minuta de Convênio com a PETROBRÁS e a COMGÁS a ser assinada em 2004, para estudar e desenvolver mecanismos para introdução do gás natural como combustível alternativo no Sistema de Transporte Público.

Com relação ao Projeto Hidrogênio, houve a definição dos fornecedores das características básicas dos ônibus e de um cronograma de desenvolvimento, fabricação, teste e entrega dos ônibus.

A EMTU/SP também vem acompanhando um desenvolvimento de uma célula a combustível que utiliza o álcool da cana-de-açúcar para a obtenção do hidrogênio necessário para o funcionamento da célula. Pesquisadores brasileiros ligados ao centro incubador de empresas tecnológicas da USP, em estudos e pesquisas anteriores já demonstraram a viabilidade deste tipo de tecnologia.

Com a implantação de projeto piloto de controle operacional amparado em tecnologia de ponta “GPS – Global Positioning System”, com receptores de sinais via satélite para o sistema de transporte intermunicipal de passageiros da RMSP, foram realizadas 235 verificações de itinerários, 735 atualizações de rotas de linhas e 178 elaborações de croquis para complementação de documentos técnicos, alimentando assim o banco de dados corporativo do Gestec.

2.6. PADRONIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO VISUAL

Em continuidade ao processo de padronização da comunicação visual nos ônibus intermunicipais das Regiões Metropolitanas, determinado para todo o sistema regular de transporte metropolitano de passageiros, foram adequados ao novo padrão de pintura 2.763 ônibus na RMSP, 412 ônibus da RMBS e 231 ônibus na RMC, atingindo aproximadamente 72% da frota cadastrada no sistema regular nas 3 Regiões Metropolitanas.

2.7. MICROÔNIBUS METROPOLITANO

Visando satisfazer os diversos segmentos da demanda por transporte coletivo metropolitano, vem sendo implementado os atendimentos com microônibus assim distribuídos: na RMSP – 44 linhas e 75 serviços complementares; na RMBS - 2 linhas e 1 serviço complementar; e na RMC - 7 linhas e 31 serviços complementares. Desta forma os usuários podem optar por outro tipo de transporte com nível de atendimento diferenciado.

2.8. AGENDA EMTU21

A fim de acompanhar a evolução e a clara transformação para uma administração pública gerencial em que o Governo do Estado vem passando, a EMTU/SP instituiu a Agenda EMTU21, que baseia-se na metodologia do plano de ação da Agenda SP21 do Governo do Estado, a qual confere ao programa de controle maior objetividade e clareza no acompanhamento dos programas, maior difusão interna e externa, gerenciamento com foco no resultado, definição clara de responsabilidade no processo de negócio, maior identificação do corpo técnico responsável e principalmente o alinhamento da Empresa com a proposta do Governo na gestão pública.

Em meados do segundo semestre deste ano, foram treinados cerca de 20 funcionários no curso “Gerentes Agenda EMTU21”, ministrado pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo – FUNDAP, visando a sua instalação e consolidação no primeiro semestre de 2004.

3. ATENDIMENTO SOCIAL

Dentre os programas de atendimento social destacam-se:

3.1. CARTEIRA DE TRANSPORTE ESCOLAR METROPOLITANO

A EMTU/SP emitiu aos estudantes e professores 105.429 Carteiras de Transporte Escolar Metropolitano, que possibilita a aquisição de passagens de ônibus do Sistema Intermunicipal da RMS, com desconto de 50% na tarifa. O formulário para requisição da Carteira está também disponível no site da Empresa, onde o interessado pode acompanhar as fases de emissão do referido documento.

Com o propósito de estender este benefício às Regiões Metropolitanas de Campinas e Baixada Santista, em meados de julho foram iniciados os trabalhos de levantamento e pesquisa junto às instituições de ensino a fim de apurar o número de beneficiários existentes nessas regiões. Prevê-se a emissão da Carteira Escolar Metropolitana para essas regiões no início de 2004.

3.2. IDOSOS

Este atendimento propicia viagens gratuitas às pessoas idosas, maiores de 65 anos, mediante a simples apresentação da cédula de identidade. Foram atendidos cerca de 65.000 usuários por mês.

Em ação conjunta EMTU/SP-DERSA-CPTM, foi criado o Projeto Ação Multiplicadores – Terceira Idade que visa capacitar pessoas acima de 60 anos a serem os multiplicadores de informações sobre segurança no trânsito.

3.3. PASSAGEIRO ESPECIAL

A isenção tarifária às pessoas com deficiência física, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 34.753/92, foi implantada no Sistema de Transporte Metropolitano de Passageiros por meio da Resolução STM-101, de 28/05/92, alterada pela Resolução Conjunta SS/STM-2, de 23/10/03.

O atendimento dos deficientes físicos é realizado na avenida Eng^o Armando de Arruda Pereira, 2654, Jabaquara, próximo ao Terminal Metropolitano e metrô. O beneficiado, munido de laudo médico feito pela equipe multidisciplinar de saúde, documentos pessoais de identificação e comprovante de residência, passa por uma triagem e é cadastrado. A carteira é personalizada com foto e itens de segurança e o portador já deixa o local de posse do novo documento, reduzindo o tempo de atendimento. Neste exercício foram emitidas aproximadamente 75.000 Carteiras de Identificação de Passageiro Especial – CIPES.

Estão sendo desenvolvidos trabalhos de levantamento e pesquisa nas Regiões Metropolitanas de Campinas e Baixada Santista a fim de dimensionar a demanda e viabilizar a operacionalização da concessão deste benefício aos indivíduos com deficiência física dessas regiões.

3.4. TRABALHADORES DESEMPREGADOS

Em decorrência de legislação específica e regulamentar, os trabalhadores desempregados têm a possibilidade de utilizar gratuitamente os ônibus do Corredor Metropolitano de Trolebus. Este programa atendeu 6.473 trabalhadores desempregados.

3.5. ASSENTOS PREFERENCIAIS

Em todos os ônibus do serviço regular de transporte intermunicipal de passageiros gerenciados pela EMTU/SP são reservados dois bancos (quatro lugares) para uso preferencial dos idosos, portadores de deficiência física, gestantes ou passageiros com criança de colo, de acordo com a legislação específica.

3.6. CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CLIENTE - CAC

Por meio da CAC, foi possível atender a 141.735 ligações de usuários, para obter informações, fazer reclamações, sugestões e elogios. Foram gerados 30.638 documentos que englobam notificações, sugestões e autuações às empresas operadoras.

3.7. OUVIDORIA

A EMTU/SP mantém em funcionamento a atividade de Ouvidoria, que tem como missão o atendimento ao público usuário do transporte intermunicipal nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo, em função da legislação que dispõe sobre

proteção e defesa do usuário do serviço público do Estado de São Paulo (Lei nº 10.294 – 20/04/99 e Decreto nº 43.958 – 20/04/99).

A Ouvidoria da EMTU/SP recebeu 782 reclamações e 86 sugestões, tendo atendido 694 pedidos de informações e recebido 31 elogios, totalizando 1.593 atendimentos.

3.8. PROGRAMA ARTE NOS TERMINAIS

O Programa Arte nos Terminais da EMTU/SP realizou inúmeros eventos dirigidos à comunidade, dentre eles a exposição fotográfica sobre o tema Diversidade de Povos e Cultura, apresentação da Jazz Band da Polícia Militar e apresentação do Projeto Guri da Secretaria da Cultura do Estado, realizados nos terminais do corredor. É de se destacar o apoio dado pela EMTU/SP ao Ministério da Saúde na Campanha contra a Paralisia Infantil, onde foram distribuídos mais de 20.000 panfletos, e o apoio à Campanha “O Dia D” – Dia Nacional do Combate à Dengue, promovido pela Departamento de Vigilância à Saúde do Município de Santo André, ocorrido no dia 29/11/03, utilizando para isso a infra-estrutura existente nos terminais do Corredor ABD.

3.9. PROJETO ESCOLA

O Projeto Escola atende alunos de escolas localizadas nas regiões lindeiras do Corredor Metropolitano São Mateus / Jabaquara. Resultado de uma parceria entre a EMTU/SP e a Metra (Concessionário do Sistema), o projeto tem como objetivo intensificar a comunicação com as comunidades próximas ao corredor, em especial com crianças e adolescentes, buscando fixar os conceitos de educação e segurança no trânsito de forma dinâmica. É composto de 2 peças teatrais dirigidas aos dois tipos de público. Começou em outubro, no terminal Diadema, a exposição de mais de 120 desenhos inspirados no tema da Peça “Parada Metrinha”, feitos por alunos de 7 a 9 anos.

4. AÇÕES ADMINISTRATIVAS

4.1. INFORMÁTICA

Procurando garantir a continuidade dos serviços e atividades que utilizam recursos de informática, a EMTU/SP, além da manutenção (atualização de fluxos e procedimentos) dos sistemas já implantados, vem desenvolvendo ao longo dos anos novos aplicativos, visando o aperfeiçoamento dos sistemas de informação.

Com o propósito e objetivo principal de integração das gestões financeira, administrativa e técnica, em banco de dados corporativo, foi adquirido um Sistema Integrado de Gestão Administrativa e Financeira – ERP, que, neste exercício, deu início ao tratamento das informações para migração do Sistema Magnus para o Sistema Benner e treinamento de pessoal para a implantação deste novo sistema a partir do exercício de 2004. Neste período, em paralelo, foi dada continuidade à implantação do Sistema Integrado de Gestão Técnica – GESTEC que possui funções e ferramentas

que facilitam o trabalho dos usuários na obtenção de informações técnicas e gerenciais.

Foi instalada toda a infra-estrutura da unidade regional da Baixada Santista, com a aquisição de equipamentos, comunicação de dados e cabeamento para rede.

4.2. RECURSOS HUMANOS

Dando continuidade à política de pessoal adotada pela EMTU/SP e iniciando uma nova fase, foi implantado um programa piloto do Sistema de Gestão e Acompanhamento de Desempenho, amparado por curso destinado à preparação de avaliadores como gestores de pessoas objetivando consolidar a metodologia de medição e acompanhamento individual dos funcionários, em cumprimento de metas e procedimentos estabelecidos no Plano de Classificação de Cargos e Salários – PCCS e Plano de Carreira, implantados na Empresa em maio de 2002.

4.3. PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO

Foi iniciada a segunda etapa do Programa, correspondente à elaboração e implantação de um sistema de padronização e indicadores de gestão. O Sistema de Padronização foi elaborado e os usuários treinados para utilizá-lo. Foram padronizados pelo menos um processo de cada área da Empresa e vários outros estão em andamento. Também foi elaborado e implantado na Intranet o Sistema de Indicadores (operacionais e administrativo-financeiro). A previsão para o próximo ano é dar continuidade ao processo de padronização e implantação do Sistema de Tratamento de Anomalias, bem como a continuação de novas pesquisas de avaliação, visando identificar os pontos fortes e fracos para nortear novas ações.

4.4. DESEMPENHO ECONÔMICO – FINANCEIRO

A EMTU/SP, na busca da racionalização e da eficiência econômico-financeira, vem desenvolvendo gestões e priorizando programas que possibilitem o cumprimento de metas estabelecidas nas legislações básicas de orientação Governamental, ou seja, lei da Implantação do Plano Plurianual de Ações, lei de diretrizes orçamentárias e lei anual orçamentária.

Com base nessa legislação e na racionalização dos processos administrativos e operacionais na Empresa (implantação do ERP e GESTEC), que tem por objetivo a eficiência no aproveitamento dos recursos e redução de custos, a EMTU/SP conseguiu, neste exercício, manter a auto-suficiência financeira, cumprindo todos os seus compromissos de custeio e realizando investimentos, tanto em modernização de processos administrativos e operacionais, como em projetos relativos a Planos de Estruturação do Sistema de Transporte de Baixa e Média Capacidade das Regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista e Campinas.

5. PERSPECTIVAS PARA 2004

5.1. PROJETOS OPERACIONAIS

5.1.1. REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – RMS

Está prevista a complementação do Projeto ORCA, regularizando os operadores que atualmente utilizam certificados de registros provisórios; a ampliação da avaliação da qualidade hoje existente nas operadoras, por meio da implementação do Índice de Qualidade do Transporte – IQT; e o desenvolvimento do projeto de fiscalização eletrônica da operação de linhas nas Regiões Metropolitanas com base em tecnologia de ponta “GPS”.

Com relação ao Projeto Metropass (Sistema de Bilhetagem Automática com a utilização do cartão magnético inteligente), prevê-se a conclusão do processo de licitação e implantação em caráter experimental para primeiro semestre de 2004;

Na programação de desenvolvimento de projetos para 2004 estão inclusos também, os estudos relativos ao Programa de Revitalização dos Pólos Municipais de articulação metropolitana, com a implantação das calçadas metropolitanas, ciclovias, estações de transferências e terminais de integração; implantação de cerca de 2.700 abrigos para pontos de parada nas três Regiões Metropolitanas; elaboração de estudos para nova modelagem de concessão para o processo de licitação dos serviços metropolitanos de transporte por ônibus; prevê-se também a integração de linhas metropolitanas com a linha 5 do Metrô e a readequação da infra-estrutura do Terminal Armênia para integração de linhas procedentes de Guarulhos.

- Sistema de Travessia Hidroviária

Em 2004 serão desenvolvidos estudos funcionais referentes à implantação do sistema de travessia hidroviária entre São Paulo (Grajaú) e Diadema (Eldorado), visando reduzir os tempos de deslocamento entre o ABC e o extremo Sul do município de São Paulo.

- Transporte Expresso Urbano – TEU

Serão desenvolvidos estudos preliminares de identificação para o potencial de implantação do TEU na Região Metropolitana de São Paulo, em conjunto com ANTP e caracterização básica dos eixos que poderão ser contemplados com este programa.

- Acessibilidade

Com a proposta de parceria em conjunto com outras seis Secretarias de Estado, serão desenvolvidos estudos de acessibilidade para o Parque Estadual Fontes do Ipiranga, prevendo-se a implantação ou alargamento de vias, sinalização e novos atendimentos para o transporte metropolitano.

- Projeto SIVIM

O projeto denominado SIVIM – Sistema Viário de Sistema Metropolitano, coordenado pela STM e inserido no Plano Plurianual – PPA 2004/2007 da EMTU/SP, tem como

finalidade melhorar a fluidez na circulação viária nas Regiões Metropolitanas, através do aprimoramento de tratamento preferencial ao transporte coletivo de passageiros. O SIVIM compreenderá as seguintes extensões viárias: 2.500 Km na RMSP, 1.100 Km na RMC e 500 Km na RMBS.

A execução deste projeto com previsão de início no exercício de 2004, contempla investimentos na elaboração de projetos básicos de infra-estrutura viária, execução de obras e adequações no sistema de sinalização viária, comunicação visual e demais controles de tráfico.

5.1.2. REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS – RMC

Está prevista a conclusão de estudos e projetos visando a implantação do Corredor Metropolitano Noroeste de Campinas, com o propósito de estabelecer uma nova opção de ligação entre os municípios de Campinas, Hortolândia, Sumaré, Nova Odessa, Americana e Santa Bárbara do Oeste, beneficiando também o município de Monte Mor; a mudança da unidade regional de Campinas para novas instalações com infra-estrutura adequada às necessidades de vistoria de frota; conclusão dos projetos básicos de infra-estrutura e de viabilidade econômico-financeira, para implantação dos Terminais Metropolitanos de Americana, Campinas e Valinhos.

5.1.3. REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA – RMBS

Está prevista a racionalização e melhoria dos serviços que atendem a área continental de São Vicente e integração com linhas intermunicipais de Cubatão; execução da segunda fase do projeto de ampliação do prédio e valeta para inspeção de veículos da unidade regional instalada no município de Praia Grande; e estudos de caracterização e modernização do sistema de transporte coletivo hidroviário, visando avaliar a viabilidade de transferência da gestão destes serviços do DERSA para a EMTU/SP.

5.2. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Na esfera administrativa está prevista a continuidade de diversos projetos voltados às atividades sociais da Empresa, hoje desenvolvidas somente na RMSP e que deverão ser estendidas às Regiões Metropolitanas da Baixada Santista e Campinas, tais como: Arte nos Terminais, com exposições; Circulararte – Ônibus Teatro, com apresentações itinerantes; Projeto Escola, com apresentações na EMTU/SP, nos terminais e nos pontos de parada; instituição de comunicação com os usuários por intermédio de jornais e também participação em eventos sobre transporte público.

No âmbito interno e voltada à política de pessoal, estão previstas as seguintes metas: a) a viabilização da participação dos empregados nos resultados de metas da Empresa; b) a continuidade da política de desenvolvimento de capital intelectual, por meio de Sistema de Avaliação de Desempenho e cursos de aperfeiçoamento; c) consolidar a segunda etapa do Plano de Revitalização, com a padronização dos processos da Empresa, visando buscar a certificação por entidades competentes, prêmios de qualidade, como o da ANTP e desenvolvimento de estudos para implantação de programa de Previdência Privada para os funcionários.

Ainda para o exercício de 2004, prevê-se a manutenção da meta de auto-suficiência financeira e a realização de diversos investimentos em projetos voltados à modernização dos processos administrativos e operacionais da EMTU/SP.

5.3. EXPLORAÇÃO COMERCIAL DE ESPAÇOS NOS TERMINAIS METROPOLITANOS

Está previsto para o ano de 2004, a realização de procedimento licitatório visando a contratação mediante Termo de Permissão Onerosa de Uso, para a exploração comercial de áreas localizadas nos Terminais Metropolitanos da EMTU/SP.

O modelo propõe a contratação de empresa que administrará as Subpermissões Onerosas de Uso firmadas com as empresas interessadas, para a exploração de áreas com espaço comercial localizadas no Corredor Metropolitano São Mateus / Jabaquara e Terminal Metropolitano de Cotia, com repasse à EMTU/SP de percentual sobre a receita bruta auferida pela permissionária.

5.4. INFORMATIZAÇÃO

Dentro dos planos de informatização da EMTU/SP está sendo prevista, para o próximo exercício, consolidação da implantação do Sistema Integrado de Gestão Administrativa e Financeira – ERP e do Sistema Integrado de Gestão Técnica – GESTEC; promoção, em parceria com a Gerência de Recursos Humanos, de amplo treinamento aos usuários para as novas ferramentas e versões que estarão sendo disponibilizados em função da atualização tecnológica dos programas e sistemas.

Esses planos contemplam, ainda, a atualização tecnológica do parque computacional, com aquisição de equipamentos, elaboração do plano diretor para o biênio 2004/2005 e elaboração de projetos específicos de desenvolvimento e implantação de sistema de informação voltados para a área de fiscalização e vistoria eletrônica de frota.

A DIRETORIA

EMTU

**Balço
Patrimonial
Demonstrações
Contábeis
Notas
Explicativas**

BALANÇO PATRIMONIAL

(Expresso em R\$ mil)

ATIVO

| | <u>31.12.2003</u> | <u>31.12.2002</u> |
|-----------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| CIRCULANTE | | |
| Caixa e Bancos | 5.059 | 8.632 |
| Aplicações Financeiras | 18.359 | 11.727 |
| Contas a Receber | 18.787 | 7.799 |
| Créditos Fiscais a Recuperar | 4.532 | 5.232 |
| Estoques | 1.034 | 1.732 |
| Créditos Diversos | 524 | 284 |
| Despesas Pagas Antecipadamente | 50 | 30 |
| Total do Circulante | <u>48.345</u> | <u>35.436</u> |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | |
| Contas a Receber | 7.711 | 16.902 |
| Depósitos Judiciais | 1.380 | 957 |
| Total do Realizável a Longo Prazo | <u>9.091</u> | <u>17.859</u> |
| PERMANENTE | | |
| Imobilizado | 35.277 | 36.342 |
| Diferido | 26.171 | 25.883 |
| Total do Permanente | <u>61.448</u> | <u>62.225</u> |
| TOTAL DO ATIVO | <u><u>118.884</u></u> | <u><u>115.520</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.

BALANÇO PATRIMONIAL
(Expresso em R\$ mil)

P A S S I V O

| | <u>31.12.2003</u> | <u>31.12.2002</u> |
|---|-----------------------|-----------------------|
| CIRCULANTE | | |
| Empréstimos | - | 247 |
| Fornecedores | 37.281 | 9.466 |
| Obrigações Fiscais e Trabalhistas | 1.202 | 1.592 |
| Provisão para Férias e Encargos | 2.562 | 2.089 |
| Contas a Pagar | 615 | 401 |
| Passivo Contingente (Cível e Trabalhista) | 2.850 | 1.408 |
| Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes) | 22.507 | 16.190 |
| Total do Circulante | <u>67.017</u> | <u>31.393</u> |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | | |
| Empréstimos | - | - |
| Fornecedores | - | 29.430 |
| Retenções Contratuais | 457 | 27 |
| Total do Exigível a Longo Prazo | <u>457</u> | <u>29.457</u> |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Capital Autorizado | 110.683 | 110.683 |
| Capital a Integralizar | (3.951) | (3.951) |
| Capital Integralizado | 106.732 | 106.732 |
| Reserva de Incentivos Fiscais | 64 | 64 |
| Capital Atualizado | 106.796 | 106.796 |
| Prejuízos Acumulados | (55.386) | (52.126) |
| Total do Patrimônio Líquido | <u>51.410</u> | <u>54.670</u> |
| TOTAL DO PASSIVO | <u>118.884</u> | <u>115.520</u> |

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002**
(Expressa em R\$ mil)

| | <u>31.12.2003</u> | <u>31.12.2002</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA | | |
| Venda de Serviços | 40.336 | 33.436 |
| Impostos Incidentes s/ Vendas | <u>(1.876)</u> | <u>(1.249)</u> |
| Receita Operacional Líquida | 38.460 | 32.187 |
| Custo dos Serviços Prestados | <u>(30.067)</u> | <u>(24.852)</u> |
| Resultado Bruto | <u>8.393</u> | <u>7.335</u> |
| Receitas (Despesas) Operacionais | | |
| Gerais e Administrativas | (19.583) | (15.258) |
| Receitas Financeiras | 5.711 | 3.626 |
| Despesas Financeiras | (2.040) | (2.502) |
| Baixa de Valores Incobráveis | (53) | - |
| Vales-Transporte não Remidos | 2.805 | 4.205 |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | 1.847 | 1.090 |
| | <u>(11.313)</u> | <u>(8.839)</u> |
| Resultado Operacional Antes dos Efeitos Inflacionários | <u>(2.920)</u> | <u>(1.504)</u> |
| Variações Monetárias Ativas | 462 | 1.357 |
| Variações Monetárias Passivas | <u>(802)</u> | <u>(1.330)</u> |
| | <u>(340)</u> | <u>27</u> |
| Resultado Operacional Após os Efeitos Inflacionários | <u>(3.260)</u> | <u>(1.477)</u> |
| Resultado Não Operacional | <u>(0)</u> | <u>227</u> |
| Lucro (Prejuízo) Antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda | <u>(3.260)</u> | <u>(1.250)</u> |
| Imposto de Renda | - | - |
| Contribuição Social sobre o Lucro | - | - |
| Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício | <u>(3.260)</u> | <u>(1.250)</u> |
| Lucro (Prejuízo) por Lote de Mil Ações | <u>(0,31)</u> | <u>(0,12)</u> |

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Expressa em R\$ mil)

| Descrição | Capital | | Atualizado | Total | Reserva de Incentivos Fiscais | Adiantamentos para Aumento de Capital | Lucros/ (Prejuízos) Acumulados | Total |
|----------------------------------|------------|----------------|-------------------------------|---------|-------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------|---------|
| | Autorizado | A Integralizar | Correção Monetária do Capital | | | | | |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 | 110.683 | (3.951) | - | 106.732 | 64 | - | (50.876) | 55.920 |
| Prej. Líq. do Exerc. | - | - | - | - | - | - | (1.250) | (1.250) |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 | 110.683 | (3.951) | - | 106.732 | 64 | - | (52.126) | 54.670 |
| Prej. Líq. do Exerc. | - | - | - | - | - | - | (3.260) | (3.260) |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 | 110.683 | (3.951) | - | 106.732 | 64 | - | (55.386) | 51.410 |

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002**

(Expressa em R\$ mil)

| | <u>31.12.2003</u> | <u>31.12.2002</u> |
|---|------------------------|----------------------|
| ORIGENS DE RECURSOS | | |
| Das Operações | | |
| Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício | (3.260) | (1.250) |
| Depreciação e Amortização | 3.267 | 3.247 |
| Redução do Realizável a Longo Prazo | 8.769 | (9.528) |
| Redução do Imobilizado | 4 | 20 |
| Total das Origens | <u>8.780</u> | <u>(7.511)</u> |
| APLICAÇÕES DE RECURSOS | | |
| Redução do Exigível a Longo Prazo com Transferência para o Passivo Circulan | 29.000 | (29.203) |
| Aumento Imobilizado | 676 | 315 |
| Adições no Diferido | 1.819 | 1.505 |
| Total das Aplicações | <u>31.495</u> | <u>(27.383)</u> |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO | <u>(22.715)</u> | <u>19.872</u> |
| DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO | | |
| Ativo Circulante | | |
| No início do Exercício | 35.436 | 47.269 |
| No final do Exercício | 48.345 | 35.436 |
| | <u>12.909</u> | <u>(11.833)</u> |
| Passivo Circulante | | |
| No início do Exercício | 31.393 | 63.098 |
| No final do Exercício | 67.017 | 31.393 |
| | <u>35.624</u> | <u>(31.705)</u> |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO | <u>(22.715)</u> | <u>19.872</u> |

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002
(Valores expressos em R\$ mil)**

1) CONTEXTO OPERACIONAL

a) A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, sociedade anônima de economia mista, constituída pela Lei nº 1.492, de 13 de dezembro de 1977, foi incorporada à Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo - EMPLASA em 1980, através do Decreto nº 15.319, de 07 de julho de 1980 e reconstituída mediante cisão parcial dessa Empresa, conforme Decreto nº 27.411, de 24 de setembro de 1987, tendo seus atos de reconstituição arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 04 de janeiro de 1988.

b) A EMTU/SP tem por objeto promover a operação e a expansão dos serviços metropolitanos de transportes de passageiros sobre pneus, bem como de suas conexões intermodais nas regiões metropolitanas no Estado de São Paulo, destacando-se dentre suas atribuições o gerenciamento dos serviços de transporte intermunicipal de passageiros por ônibus, do Corredor Metropolitano de Trolebus e do Sistema Aeroporto, bem como a operacionalização do Vale-Transporte intermunicipal, competindo-lhe ainda outras atividades que lhe forem delegadas pela Secretaria Tutelar.

c) A Empresa tem como acionista majoritário a Fazenda do Estado de São Paulo, atuando, em consequência, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado, desenvolvendo atividades de interesse social. Sua gestão e posição econômico-financeira devem ser entendidas, também, dentro desse contexto.

2) BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, que não requerem a apresentação de demonstrações contábeis em moeda de poder aquisitivo constante.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**a) Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência das receitas e despesas.

b) Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o valor de mercado.

c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber.

d) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 5.

e) Diferido

O diferido compreende custos com implantação do Corredor ABD, projetos de terminais e corredores pré-estruturais metropolitanos, gastos com aquisição de sistemas de processamento de dados e benfeitorias em imóveis de terceiros. As amortizações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 6.

f) Passivos Contingentes

A provisão para passivos contingentes foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas decorrentes de processos trabalhistas e cíveis.

g) Aplicações Financeiras

São registradas a valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

4) CONTAS A RECEBER

| | <u>2003</u> | | <u>2002</u> | |
|--|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| | <u>Circulante</u> | <u>Longo Prazo</u> | <u>Circulante</u> | <u>Longo prazo</u> |
| .Remuneração por Serviços de Gerenciamento | 3.263 | - | 2.499 | - |
| .Reembolso de Vales-Transporte | 1.578 | - | 1.095 | - |
| .Metra - Sistema Metropolitano de Transporte Ltda | 1.611 | 4.531 | 1.336 | 5.096 |
| .Cia. do Metropolitano de São Paulo – METRÔ | 207 | - | 114 | - |
| .São Paulo Transportes S.A. | 208 | - | 92 | - |
| .Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM | 486 | - | - | - |
| .VT - Vale Transporte Ltda: | | | | |
| Cobrança Judicial | - | 5.965 | - | 5.965 |
| (-) Baixa como perda (Crédito Vencido e não Recebido) | - | (2.985) | - | (2.985) |
| .Secretaria dos Transportes Metropolitanos – Energia de Tração | 10.984 | - | 2.280 | 8.677 |
| .Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda | 257 | - | 128 | - |
| .Outras | 213 | 246 | 263 | 196 |
| .Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (20) | (46) | (8) | (47) |
| TOTAIS | 18.787 | 7.711 | 7.799 | 16.902 |

No início do exercício de 1996, a EMTU/SP constituiu processo judicial contra a VT-Vale Transporte Ltda para cobrança, no valor de R\$ 5.965 mil, já vencidos. No exercício de 2001, a EMTU/SP registrou o valor de R\$ 2.985 mil como perda, amparada pela Legislação vigente.

Conforme contrato de concessão nº 20/97, a partir de maio/97 a METRA - Sistema Metropolitano de Transportes Ltda. passou a operar o Corredor Metropolitano de Trolebus São Mateus/Jabaquara; em maio/98, a responsabilidade da manutenção e conservação da infra-estrutura do sistema viário e a comercialização dos bilhetes magnéticos; em setembro/01 a execução das funções administrativas e de vigilância nos terminais, incluindo a responsabilidade por investimentos na recuperação do pavimento rígido do viário.

A partir do contrato de concessão, ficou sob responsabilidade do poder concedente (Secretaria dos Transportes Metropolitanos) o pagamento das contas de energia de tração, cabendo à EMTU/SP o gerenciamento e a fiscalização desse sistema. A partir de setembro/02 o repasse de verbas para pagamento das contas de energia de tração, pelo poder concedente, passou a ser mensal e os valores anteriores ao exercício de 2002 foram realocados para o Curto Prazo.

5) IMOBILIZADO

| | 2003 | | | 2002 | |
|--|---------------------|-----------------|-----------------------|---------------|---------------|
| | Taxa de Depreciação | Custo Corrigido | Depreciação Acumulada | Líquido | Líquido |
| .Móveis e Utensílios | 10% | 747 | (553) | 194 | 168 |
| .Construção Terminal Metropolitano de Cotia | 4% | 3.494 | (592) | 2.902 | 3.042 |
| .Imobilizações em Andamento | - | 308 | - | 308 | 37 |
| .Sistema Eqto. Auxiliar e de Manutenção | 6,67% | 4.525 | (2.130) | 2.395 | 2.699 |
| . Equipamentos de Processamento de Dados | 20% | 1.460 | (1.085) | 375 | 320 |
| .Máquinas, Aparelhos e Equipamentos | 10% | 2.205 | (1.824) | 381 | 242 |
| .Sistemas de Controle, Telecomunicações e Alimentação Elétrica | 4% | 39.052 | (11.021) | 28.031 | 29.589 |
| .Instalações | 10% | 943 | (286) | 657 | 211 |
| .Linhas Telefônicas | - | 32 | - | 32 | 32 |
| .Veículos Auxiliares | 20% | 23 | (23) | - | - |
| .Marcas e Patentes | - | 2 | - | 2 | 2 |
| TOTAIS | | 52.791 | (17.514) | 35.277 | 36.342 |

6) DIFERIDO

| | 2003 | | | 2002 | |
|-------------------------|---------------------|-----------------|-----------------------|---------------|---------------|
| | Taxa de Amortização | Custo Corrigido | Amortização Acumulada | Líquido | Líquido |
| .Corredores e Terminais | | | | | |
| Pré-Estruturais | 5% | 14.283 | (306) | 13.977 | 13.493 |
| .Sistemas de | | | | | |
| Processamento | 20% | 906 | (184) | 722 | 79 |
| De Dados | | | | | |
| .Benfeitorias em | | | | | |
| Imóveis de Terceiros | 20% | 492 | (212) | 280 | 267 |
| .Projetos e | | | | | |
| Desenvolvimento | 5% | 17.214 | (6.023) | 11.191 | 12.044 |
| Sist. Trolebus | | | | | |
| TOTAIS | | 32.895 | (6.725) | 26.170 | 25.883 |

7) FORNECEDORES

| | 2003 | | 2002 | |
|--|---------------|-------------|--------------|---------------|
| | Circulante | Longo Prazo | Circulante | Longo Prazo |
| .ELETROPAULO METROP.– Eletr. S. P. S.A. | 32.574 | | 2.313 | 29.430 |
| .METRA – Sistema Metrop. de Transp. Ltda | 663 | | 515 | |
| .METRÔ – Cia. Metrop.de São Paulo S.A. | 182 | | 195 | |
| .CPTM – Cia. Paulista de Trens Metrop. S.A. | 172 | | 148 | |
| .São Paulo Transportes S.A. | 541 | | 636 | |
| .Transbraçal – Prest. Serv. Ind. e Com. Ltda | 27 | | 67 | |
| .Arclan – Serviços, Transportes e Com. Ltda | 233 | | 91 | |
| .Columbia Vig. Seg. Patrimonial Ltda | 53 | | 52 | |
| .Sodexo Pass do Brasil Serv. Com. Ltda. | 160 | | 105 | |
| .Imprensa Oficial do Estado de São Paulo | 8 | | 41 | |
| .Empresa Transp. Coletivo Diadema – ETCD | - | | 57 | |
| .Stay Work Segurança S/C Ltda | 65 | | 58 | |
| .Diagonal Saneamento e Serviços Ltda | - | | 105 | |
| .American Bank Note Company Ltda | - | | 195 | |
| .Diretriz Vigilância Segurança S/C Ltda | 64 | | 269 | |
| .Prosegur do Brasil S.A. | 76 | | 63 | |
| .Remição de Vales – Transporte | 1.981 | | 4.224 | |
| .Outros | 482 | | 332 | |
| TOTAIS | 37.281 | - | 9.466 | 29.430 |

Em 2002 a Eletropaulo Metropolitana – Eletricidade de São Paulo S.A. ingressou com processo judicial contra a EMTU/SP para receber valores em atraso, relativos ao fornecimento de energia elétrica de tração, operação e manutenção da rede aérea. A EMTU/SP juntamente com o Governo Estadual (Secretarias dos Transportes Metropolitanos e da Fazenda) vinha mantendo contatos junto à Eletropaulo Metropolitana no sentido de equacionar esta dívida. Houve várias tentativas de acordo, porém sem sucesso. A demanda prossegue e trata-se de Ação de Cobrança e Procedimento Ordinário.

A referida dívida, de responsabilidade do Poder Concedente a partir de maio/97, data de início da concessão do Corredor Metropolitano de Trolebus pela concessionária METRA, compõe-se do valor principal acrescido de variação monetária conforme legislação que vigorou durante o período. O saldo contábil em 31/12/03 é o seguinte:

| EMTU/SP | PODER CONCEDENTE | Total |
|---------|------------------|-------|
|---------|------------------|-------|

| | | | |
|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Principal | 3.958 | 10.774 | 14.732 |
| Encargos | 17.632 | 210 | 17.842 |
| | ----- | ----- | ----- |
| TOTAIS | 21.590 | 10.984 | 32.574 |
| | ===== | ===== | ===== |

| | | |
|--|---------------|---------------|
| | 2003 | 2002 |
| Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes) | 22.507 | 16.190 |

O valor de R\$ 22.507 refere-se a adiantamentos relativos à comercialização pela EMTU/SP de VTs ao preço da tarifa vigente, conforme Lei Federal nº 7.418/85 que criou o Vale-Transporte e mediante a Resolução STM nº 103/92, do Secretário de Transportes Metropolitanos, que incumbiu por delegação a EMTU/SP de administrar, operacionalizar e emitir os VTs. As operações são efetuadas junto aos empregadores em geral que adquirem os VTs/Bilhetes, mediante pagamento à vista, e os repassam aos empregados. Os empregados utilizarão os bilhetes no pagamento das passagens de ônibus intermunicipais e as concessionárias, ou permissionárias dos serviços de transporte público intermunicipal, receberão os VTs e os apresentarão à EMTU/SP durante o exercício de 2004 para resgate (remição), nos mesmos valores praticados na comercialização.

8) CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito e integralizado é representado por 10.673.203.203 ações ordinárias nominativas, no valor unitário de R\$ 0,01 (31/12/03 = R\$ 0,01).

EMTU

**Parecer dos
Auditores
Independentes**

**LOUDON
BLOMQUIST
AUDITORES
INDEPENDENTES**

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas

EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A –
EMTU/SP

São Paulo-SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A – EMTU/SP** em 31 de dezembro de 2003 e 2002, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião sobre essas demonstrações.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e as estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Através de Ação de Cobrança de Procedimento Ordinária, a Empresa Eletropaulo Eletricidade de São Paulo S/A está cobrando o montante de R\$ Mil 55.374, acrescido de juros de mora, referente aos débitos da Companhia desde abril de 1991 correspondentes ao fornecimento de energia de tração e, desde 1985, a serviços de manutenção preventiva e corretiva. A Companhia mantém em seus registros contábeis uma provisão para esses débitos no montante de R\$ Mil 32.574. Em contrapartida encontram-se contabilizados créditos a receber junto à Secretaria dos Transportes Metropolitanos no montante de R\$ Mil 10.984. Até a presente data, ainda não recebemos resposta ao nosso pedido de confirmação desses saldos.
4. A Companhia figura como ré em processos por levantamento de débito junto ao INSS, referentes à responsabilidade solidária. Segundo a Administração da EMTU/SP, esse débito que, inicialmente tinha o valor aproximado de R\$ Mil 32.000, atualmente, após diversas defesas apresentadas, ficou reduzido a aproximadamente R\$ Mil 10.800. Segundo a Assessoria Jurídica, ainda deverá haver uma substancial redução desse débito, motivo pelo qual não foi constituída a devida provisão para essa contingência.
5. Em nossa opinião, sujeitas as circunstâncias mencionadas nos parágrafos 3 e 4 acima, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1º representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A – EMTU/SP** em 31 de dezembro de 2003 e 2002, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

LOUDON BLOMQUIST
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-2RJ000429-S-6

Sérgio dos Santos Gonçalves
Contador
CRC-1RJ 056082/0-3 – “S” - SP

São Paulo, 18 de fevereiro de 2004

A background image showing a bus stop with a blue bus, surrounded by green trees and a fence. The image is semi-transparent and serves as a backdrop for the text.

Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, infra-assinados, no cumprimento de suas atribuições estabelecidas em lei, procederam ao exame do Balanço Patrimonial da Empresa, levantado em 31 de dezembro de 2003 e das respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, que acompanham esses documentos. Baseados nesse exame e em análises procedidas periodicamente nos balancetes e, ainda, no pronunciamento dos Auditores Independentes, os Conselheiros Fiscais são de parecer que referidas demonstrações refletem adequadamente a situação das contas da Empresa na data mencionada, estando em condições de serem apreciadas e aprovadas pelos Acionistas.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2004